



PAROQUIA DE SANTA CRUZ  
ALBERGARIA-A-VELHA

# Partilhar

## Boletim Paroquial

Nº 41 – Maio 2021

<http://paroquiadealbergaria.pt>

### Mensagem

Estamos em Maio, mês especialmente dedicado a Nossa Senhora, mãe de Jesus, mãe da Igreja e nossa mãe também.

Este ano não teremos as tradicionais Procissões de velas mas teremos as Eucaristias em todas as Igrejas dos lugares. Nessa noite, em que há missa na Igreja do nosso lugar, coloquemos velas no exterior das nossas casas assinalando a nossa manifestação de fé e carinho com a Nossa senhora.

Durante este mês de maio rezemos mais e melhor a nossa Senhora rezando também em família. Criemos o hábito de passar por uma Igreja ou até mesmo pelo Santuário de Nossa Senhora do Socorro para fazermos, mesmo que breve, uma oração a Maria.

No 1º Domingo de maio celebramos o Dia da Mãe. Saúdo a nossa Mãe do Céu, todas as mães aqui da terra e as mães que já partiram para junto de Deus. Que todas as mães sintam o abraço de ternura e aconchego da Mãe do Céu.

Um santo e feliz mês de Maio para todos.

O vosso Pároco,

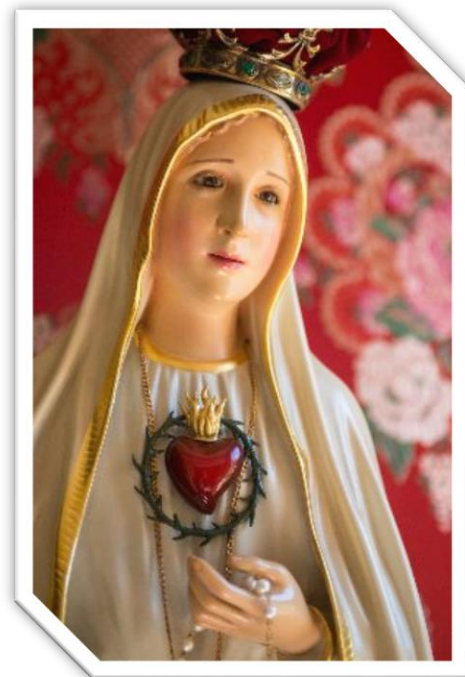
*Pe Manuel Dinis Tavares*



### Maio: mês de Maria

Certamente que nós já nos teremos perguntado porque é que o mês de maio é dedicado a Maria, uma vez que em outros meses há festas litúrgicas até mais importantes em honra da Mãe de Deus, como a Imaculada Conceição, em dezembro, ou a Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus, em janeiro?

Vários autores têm tratado sobre o assunto e inúmeras hipóteses e explicações têm sido levantadas. As que nos pareceram mais interessantes foram as referidas pelo bem-aventurado Cardeal John Henry Newman em sua obra póstuma "Meditações e Devoções".



A primeira razão é porque é o tempo em que a terra faz surgir a terna folhagem e os verdes pastos, depois do frio e da neve do inverno, da cruel atmosfera, do vento selvagem e das chuvas da primavera. Em maio os dias tornam-se longos, o sol nasce cedo e se põe tarde.

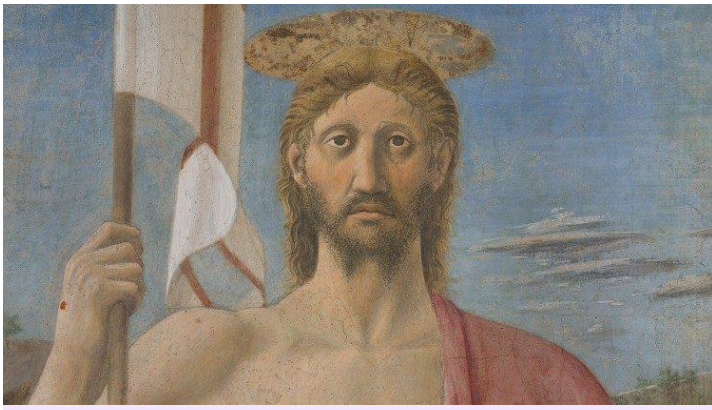
Há autores que afirmam que essa tradição remonta a tempos muito antigos e já na Idade Média dedicava-se esse mês à Virgem Santíssima.

É muito significativo que a Santa Mãe de Deus tenha escolhido precisamente esse mês para aparecer aos três pastorinhos em Fátima, Portugal. Com efeito, tendo aparecido aos três pastorinhos, Nossa Senhora não falou apenas para Portugal, mas para o mundo inteiro, exortando todos os homens à oração, à penitência e à emenda de vida. De modo especial, falou ao Papa e à Hierarquia da Igreja, pedindo-lhes a consagração da Rússia ao seu Imaculado Coração.

A crise moral em que se encontrava a humanidade na época das aparições, isto é, em 1917, levou Nossa Senhora a afirmar que já naquele tempo a situação era altamente calamitosa e apontava para os dramas e castigos que recairiam sobre a humanidade se os homens não se convertessem.

Com insistência materna dirigia à humanidade um apelo, hoje mais actual do que nunca: "Rezem o terço todos os dias para alcançar a paz para o mundo e o fim da guerra."

Como amorosos filhos atendamos, pois, aos pedidos de nossa Santa Mãe, sigamos seus maternais conselhos e, por mais incertos e sombrios que sejam os dias que vivamos, tenhamos a esperança no triunfo do Imaculado Coração de Maria e peçamos com toda confiança: "Ó Maria mostrai a força do vosso manto protetor aos vossos filhos e filhas que sob o signo da Santa Cruz vos pertencem".



### **V Domingo da Páscoa (2/5/2021)**

A liturgia deste domingo refere-se ao crescimento da Igreja e, naturalmente, às tensões que se verificam em qualquer relacionamento humano.

A 1ª leitura, dos Actos dos Apóstolos, refere-se a Paulo e à desconfiança que a Comunidade tinha em relação ao antigo perseguidor. A seu favor surge Barnabé que o apresenta aos Apóstolos e salienta as suas qualidades de conhecedor da Sagrada Escritura e de ter dito sim ao chamamento de Jesus no caminho de Damasco, de ter aderido totalmente ao Senhor e de se ter tornado o grande pregador do Evangelho.

Paulo vive plenamente o encontro com Jesus. Ele precisou e teve o apoio de um dos seus companheiros na fé – Barnabé – e também da Comunidade.

O trecho da 1ª Carta de João, a 2ª leitura na liturgia deste domingo, revela que Paulo estava totalmente imbuído do Espírito do Senhor, por isso as suas ações eram frutos do amor que o Pai havia colocado nele.

O Evangelho de João fala-nos da videira que é Jesus e do Agricultor que é o Pai. Jesus é a verdadeira Videira porque só Ele produz os frutos desejados pelo Pai, ou seja, a justiça, a rectidão e o amor. O Pai é o agricultor que cuida da sua videira para que ela dê os bons frutos. Nesse trabalho de cuidar da videira, o Pai poda-a para que ela dê frutos excelentes e abundantes. A poda é um reforço e não um desejo de ver a videira sofrer. Ela não é castigo, provação e sim graça.

O Evangelho fala-nos em permanecer unido à videira. Ora, somos os ramos e permanecer unidos significa estar plenos de amor, unidos ao Amado. Será essa união que nos possibilitará dar frutos.

O Baptismo inseriu-nos no tronco. Por ele nos tornamos membros da videira, tornamo-nos seus ramos. Em nós passou a correr a seiva da graça de Deus, a força do Espírito Santo, a Vida!

Paulo passou de perseguidor a um dos ramos enxertados na videira que é o Corpo Místico de Cristo e que se deixou podar sempre que necessário. Ele tornou-se um dos alicerces da Igreja, uma das suas grandes colunas. A graça recebida não foi em vão!

Cada um tem a sua vida, a sua vocação, a sua história. Vivamos a nossa, conscientes de que a graça nos é dada e de que o importante é nos abirmos à acção de Deus, e não quem somos.

Lembremo-nos de S. Paulo e de Maria, a cheia de graça, ambos unidos à verdadeira Videira, Jesus Cristo.

### **VI Domingo da Páscoa (9/5/2021)**

A primeira leitura deste domingo fala-nos da presença de Pedro e de outros cristãos na casa de Cornélio, um pagão que o convidara para estar com sua família e amigos. Quando Pedro, ainda um pouco sem jeito começou a evangelizá-los, o Espírito de Deus desceu sobre os pagãos e eles começaram a ter atitudes próprias dos cristãos louvando e bendizendo a Deus.

Pedro percebeu que o dom do Espírito precedeu o baptismo e resolveu baptizá-los imediatamente.

Esse facto deve servir para nós como uma advertência de que Deus é Pai de todos os homens e não se restringe aos baptizados. Ao contrário, o querer ser baptizado é responder positivamente ao apelo de Deus. Portanto devemos ter um coração acolhedor que receba todas as pessoas de boa vontade. Não sabemos o que Deus está preparando para eles e nem para nós.



### **Domingo da Ascensão (16/5/2021)**

A comemoração da Ascensão do Senhor não tem carácter cronológico, mas teológico-catequético.

Lucas, nos Actos dos Apóstolos, quis afirmar que Jesus, o crucificado, ressuscitou e foi acolhido por Deus. Os dois anjos com vestes brancas são os mesmos que apareceram no dia de Páscoa, no seu Evangelho.

O mesmo Lucas, autor do Evangelho, escreveu nesse seu outro livro uma cena muito mais simples – Jesus elevou-se aos céus perante os seus discípulos.

O céu não é o além das estrelas e das nuvens. Céu é a comunhão plena com o Pai, a sintonia absoluta com a sua santíssima vontade e a vivência radical da caridade, do amor, a plenitude do amor fraterno, em total ágape e a comunicação com a Trindade.

O Senhor volta para o Pai e, ao mesmo tempo, está connosco, ao nosso lado. Deus está em toda parte, em todo lugar. Principalmente porque ele nos ama e quem ama deseja ficar ao lado do ser amado. Jesus está presente no mundo quando o testemunhamos, somos fiéis aos seus ensinamentos e praticamos o amor.

A sua obra de redenção continua no mundo, através da acção da Igreja, através da nossa acção de baptizados. Somos os continuadores da sua missão redentora. Ele investe-nos a todos nós nessa missão.

Ascensão não é despedida, afastamento de Jesus, mas outro modo de Ele estar presente ao nosso lado através de sinais. Por isso ele acrescenta: “Eis que eu estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo”.

E os sinais serão a nossa prática de caridade fraterna, a nossa ida aos marginalizados, aos sofredores, a nossa vida alicerçada nos valores do Reino e não nos contravalores de uma sociedade materialista e consumista.



## Domingo de Pentecostes (23/5/2021)

O autor do Evangelho deste domingo, João Evangelista, diz-nos que a vinda do Espírito Santo sobre os apóstolos deu-se no dia de Páscoa.

Ele deseja fazer-nos compreender que o Espírito que conduziu Jesus para sua missão de salvar a Humanidade é o mesmo que agora conduz a Igreja, comunidade dos seguidores de Jesus, na continuidade da mesma missão. A Igreja torna presente, na História, o Cristo Redentor.

Quando os discípulos estão reunidos, na tarde do primeiro dia da semana, o Senhor aparece no meio deles e comunica-lhes a paz. Jesus mostra-lhes os sinais dos seus sofrimentos para lhes dizer que, apesar do seu aspeto glorioso, a memória da paixão não poderá ser deixada de lado, que a glória veio através da cruz.

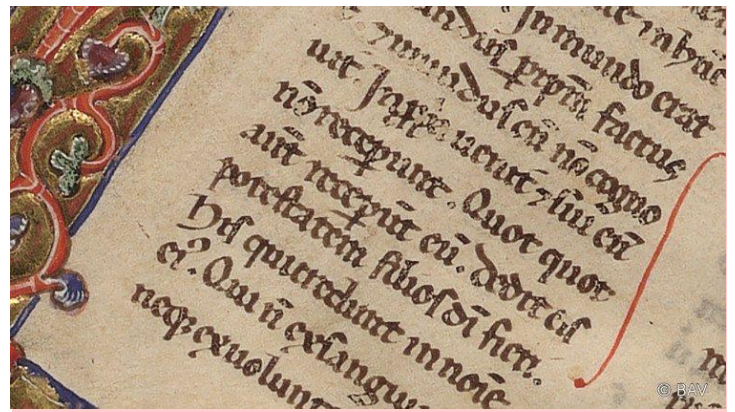
Estamos no primeiro dia da semana, não nos esqueçamos. Exatamente com esse sentido do novo, do novo pós pascal, isto é, do novo eterno, que não caduca, que não envelhece, Jesus faz a nova criação soprando o Espírito sobre seus seguidores. É uma referência à criação do homem, relatada no cap. 2º, vers. 7 do Génesis, quando diz que Deus insuflou em suas narinas o hálito de vida e o homem passou a viver. No relato desse facto na tarde pascal, temos a criação da Comunidade Cristã.

A missão é dada logo em seguida: perdoar os pecados e até retê-los, se for o caso. Pecado é aquilo que impede a realização do projeto do Pai, que é a felicidade do ser humano. Ora, perdoar os pecados significa lutar para que os planos de Deus cheguem à sua concretização e, evidentemente, devolvendo àquele que está arrependido das suas ações contrárias a esse plano, a reconciliação.

Pelo Baptismo e pelo Crisma fazemos parte dessa comunidade que deve continuar a missão redentora de Jesus. Que honra!

Que as nossas acções, quer sejam na família, no trabalho ou no meio dos amigos, colaborem com a alegria e a felicidade daqueles que nos cercam. Assim estaremos dando glória a Deus, pois a glória de Deus é a felicidade do homem.

Jesus deseja fazer-nos compreender que o Espírito que conduziu Jesus para a sua missão de salvar a Humanidade é o mesmo que agora conduz a Igreja, comunidade dos seguidores de Jesus, na continuidade da mesma missão.



## Solenidade da Santíssima Trindade (30/5/2021)

Na primeira leitura temos o comentário do livro do Deuterónimo sobre a sabedoria de Deus, a sua onipotência e a sua bondade em escolher Israel como o seu povo e a resposta que Israel deverá dar ao Senhor, através da observância dos seus mandamentos e assim ser feliz, juntamente com seus filhos.

No Evangelho, esse mesmo Deus reúne os seus discípulos e envia-os a toda a terra para baptizar todos os povos e pregar a sua doutrina e mandamentos, prometendo estar sempre com eles, todos os dias, até à consumação dos tempos.

Na segunda leitura, São Paulo diz aos Romanos que o Espírito Santo conduz-nos, pois somos filhos de Deus, herdeiros de Cristo.

Deus, apesar de sua onipotência e onisciência, confia ao Homem a tarefa de continuar a missão de Jesus. O Senhor ama a Comunidade dos Cristãos e quer que ela visibilize a presença de Cristo no meio dos homens. Mas, Ele quer que a Igreja baptize os seus fiéis, em seu nome, e ainda em seu nome os instrua. Será a Comunidade a vincular o fiel ao Senhor e a dar-lhe a missão de instaurar o Reino de Justiça, Paz e Amor, transmitindo a todos os ensinamentos do Mestre.

Através da Igreja, Jesus Cristo permanecerá ao lado dos homens e continuará sendo o Emanuel, Deus Connosco. Por isso, a Igreja deverá evitar toda e qualquer atitude de distinção de pessoas. Ela é a família de Deus. Portanto, a sua atitude com todos deverá ser de acolhimento e de integração.

O modo de sermos Igreja, de acolhermos as pessoas, sejam elas quem for, marcará a autenticidade da nossa fé em Deus. Com este acolhimento veremos se o nosso Deus é o Pai de Jesus ou algum ídolo.

Fé em Deus e aceitação do outro, assim como ele é, expressam a nossa adoração e serviço Àquele que não se envergonhou de ser um de nós e viver e morrer entre nós, pecadores.

Acreditar na Trindade é acreditar que a Cruz, instrumento da nossa salvação, é feita por duas madeiras: amar a Deus e amar ao próximo. A haste, fincada na terra e apontando para o céu, é o amor e o serviço a Deus. A trave, sustentada pela haste, é o abraço amoroso e de serviço ao próximo.

Nessa união de amor e de serviço a Deus e ao próximo, encontramos Jesus, Deus connosco, Deus Encarnado e nossa Salvação.

# Agenda do mês de Maio

## V Semana da Páscoa - ano B (É este o seu mandamento: acreditar e amar)

01/mai	Sáb.	17.00	Reunião de Baptismos	Centro Paroquial
		18.30	Missa Vespertina	Igreja Matriz
02/mai	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa da Festa da Palavra: Bênção das Mães das crianças do 4º ano	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical Dia da Mãe e bênção das mães	
		16.00	Oração Mariana Campal no Santuário de Nossa Senhora do Socorro	Nª Srª do Socorro
03/mai	2ª	20.30	Missa na Igreja de Santa Cruz em honra de Nossa Senhora	Igreja de Santa Cruz
05/mai	4ª	18.30	Ensaio geral com as crianças da 1ª comunhão (3º e 4º grupo)	Igreja Matriz

## Matrículas na Catequese de 3 a 9 de Maio de 2021

06/mai	5ª	17.30	Confissões	Igreja Matriz
		18.30	Missa na Igreja Matriz	
		19.00	Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento	
07/mai	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.00	Ensaio com as crianças da 1ª Comunhão (1º grupo - entrega de Túnicas)	
		20.30	Missa na Igreja de S Gonçalo em honra de Nossa Senhora	Igreja de S. Gonçalo

## VI Semana da Páscoa - ano B (Deus é Amor)

08/mai	Sáb	17.00	Preparação para o Baptismo	Centro Paroquial
		18.30	Missa Vespertina	Igreja Matriz
09/mai	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa da Festa da Eucaristia das Crianças do 3º ano da Catequese (1º grupo)	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical	
12/mai	4ª	----	Dia de Santa Joana (Padroeira da Diocese de Aveiro )	Diocese
		18.30	Ensaio com as crianças da 1ª Comunhão (2º grupo - entrega de Túnicas)	Igreja Matriz
		20.30	Missa na Igreja de S. José em honra de Nossa Senhora	Igreja de S. José
13/mai	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
14/mai	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz

## Solenidade da Ascensão do Senhor - ano B (Foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus)

15/mai	Sáb.	---	Dia Internacional da Família	---
		17.00	Preparação para o Baptismo	Centro Paroquial
		18.30	Missa Vespertina	Igreja Matriz
16/mai	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa da Festa da Eucaristia das Crianças do 3º ano da Catequese (2º grupo)	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical	
19/mai	4ª	18.30	Ensaio com as crianças da 1ª Comunhão (3º grupo - entrega de Túnicas)	Igreja Matriz
		20.30	Missa na Igreja de S Marcos em honra de Nossa Senhora	Igreja S. Marcos
20/mai	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
21/mai	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz

## Solenidade do Pentecostes -Ano B "Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós."

22/mai	Sáb.	18.30	Missa Vespertina	Igreja Matriz
		20.30	Missa na Igreja de Santa Isabel em honra de Nossa Senhora	Igreja de Santa Isabel
23/mai	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa da Festa da Eucaristia das Crianças do 3º ano da Catequese (3º grupo)	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical	
26/mai	4ª	18.30	Ensaio com as crianças da 1ª Comunhão (4º grupo - entrega de Túnicas)	Igreja Matriz
		20.30	Missa na Igreja de S. Sebastião em honra de Nossa Senhora	Igreja de S. Sebastião
27/mai	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
28/mai	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz

## Solenidade da Santíssima Trindade – Ano B "Ide e fazei discípulos de todas as nações"

29/mai	Sáb.	18.30	Missa Vespertina	Igreja Matriz
30/mai	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa da Festa da Eucaristia das Crianças do 3º ano da Catequese (4º grupo)	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical	
31/mai	2ª	20.30	Missa na Igreja Matriz no Encerramento do Mês de Maio	Igreja Matriz